

COORDENAÇÃO JOÃO CARLOS NUNES

Nota de Abertura

A Semana Europeia de Geoparques celebra-se este ano entre os dias 22 de maio e 7 de junho e inclui um vasto conjunto de atividades nas 9 ilhas do arquipélago, numa iniciativa do Geoparque Açores em colaboração com alguns dos seus parceiros, como é o caso dos Parques Naturais de Ilha, Observatório Microbiano dos Açores, Centro de Interpretação Ambiental da Caldeira Velha e do Centro de Promoção Ambiental da Ribeira Grande.

A Semana Europeia de Geoparques é uma organização da Rede Europeia de Geoparques (REG), que envolve todos os membros da rede (atualmente 65 geoparques de 22 países europeus) e que decorre anualmente entre o final de maio e início de junho. Este verdadeiro festival dos geoparques europeus visa sensibilizar a opinião pública para a importância da geoconservação e promoção do património geológico, através de atividades geoturísticas e educativas dirigidas ao público em geral.

A Semana Europeia de Geoparques celebra-se este ano entre os dias 22 de maio e 7 de junho

São diversas as atividades a acontecer em simultâneo nos diferentes territórios da REG, desde *workshops*, palestras, passeios guiados, visitas a centros de interpretação ambiental e museus, exposições, percursos pedestres interpretativos e concursos, entre muitas outras.

Nos Açores, as atividades centram-se na divulgação do Geoparque Açores, a sensibilização da população açoriana para as Ciências da Terra, a geoconservação e o promoção e valorização do geoturismo na Região. Estas atividades programadas incluem percursos pedestres, Eco-Concertos, *fotogeopaper*, *geocaching*, visitas a centros de interpretação ambiental, degustação de águas minerais naturais, sessões escolares sobre “Os Vulcões dos Açores” e as “Rochas dos Açores” e um simpósio sobre Grutas Vulcânicas, entre outras.

Veja o programa completo das atividades da Semana Europeia de Geoparques em www.azoresgeopark.com e <http://www.europeangeoparks.org> ♦

Formas Subvulcânicas: Chaminés e Filões

A atividade vulcânica é caracterizada, também, pela génese das formas subvulcânicas, isto é, corpos intrusivos implantados inicialmente a pequena profundidade e que, devido a um trabalho erosivo mais ou menos significativo, constituem atualmente relevos residuais que marcam igualmente a paisagem vulcânica, em especial nas regiões onde o vulcanismo está extinto. Entre estas formas subvulcânicas estão as chaminés (*necks*), os filões (*dykes*), as soleiras (*sills*) e os lacólitos.

As chaminés correspondem ao preenchimento da conduta de um cone vulcânico por material magmático, em geral sob a forma de uma rocha muito compacta e re-



sistente. Após a acção dos agentes erosivos e remoção dos materiais envolventes menos resistentes, as chaminés apresentam-se como relevos residuais salientes, com forma em geral circular e vertentes rochosas muito declivosas. Quando presentes, as disjunções são verticais ou em leque.

Nos Açores, é nas ilhas Flores e



Santa Maria que melhor se observam estas chaminés vulcânicas, em especial na primeira, das as elevadas taxas de erosão (sobretudo fluvial) que se observam nesta ilha.

Os filões, também designados de diques, correspondem a fendas ou fracturas preenchidas por magma. Dispõem-se discordantemente em

relação às rochas encaixantes, são frequentemente sub-verticais e podem não estar diretamente associados a um edifício vulcânico.

Os filões têm dimensões muito variadas, podendo apresentar uma disjunção colunar horizontal. Por erosão diferencial dos materiais envolventes, erguem-se

Nos Açores, é nas ilhas Flores e Santa Maria que melhor se observam estas chaminés vulcânicas

abruptamente em relação à região envolvente, formando autênticas “muralhas” rochosas.

Nos vulcões poligenéticos é usual os filões definirem um padrão radial em relação ao centro do cone, padrão este que nos vulcões mais recentes é evidenciado por alinhamentos de cones secundários. ♦

Geossítios dos Açores

Arriba Fóssil do Varadouro

No Varadouro, ilha do Faial, observa-se um importante contacto geológico entre as formações do vulcão central da Caldeira, a leste, e as formações basálticas da Península do Capelo, a oeste, estas últimas provenientes de um conjunto de cerca de 20 cones de escórias (desde o Cabeço dos Trinta até ao Cabeço do Canto e Vulcão dos Capelinhos) que fizeram crescer a ilha do Faial para ocidente.

Aquele contacto geológico materializa-se na paisagem através

da arriba fóssil do Varadouro, na costa sul da ilha, segundo uma escarpa declivosa e em cuja base se espraíram as escoadas lávicas basálticas mais recentes da ilha. Entre as quais se encontram as lavas da erupção histórica de 1672/73, com origem no Cabeço do Fogo, presentes na zona poente do geossítio.

Na orla costeira do geossítio predominam arribas mergulhantes, onde se desenvolve uma aprazível zona de veraneio, com piscinas naturais na rocha basáltica e diversos miradouros e zonas de merendas. E as antigas Termas do Varadouro estão igualmente implantadas neste local.

Este é um geossítio do Geoparque Açores com relevância regional e interesse científico, educacional e geoturístico. ♦



Os 19 Municípios do Geoparque Açores

Lagoa

O Município da Lagoa, com 45 km², localiza-se na costa sul da ilha de São Miguel e possui 14.442 habitantes (Censos 2011), distribuídos pelas suas 5 freguesias.

Geologicamente inclui parte do vulcão poligenético do Fogo e parte do Complexo Vulcânico dos Picos. O contacto entre ambos é visível no litoral da freguesia de Santa Cruz, em que o primeiro evidencia-se por altas arribas, a nascente e o segundo, a ponte, sob a forma de uma baixa zona costeira de praias de cascalho e escoadas basálticas.

O concelho engloba 3 geossítios dos 27 da ilha de São Miguel: a Fajã Lávia e Arriba Fóssil da Caloura e parte dos geossítios do Pissão-Praia (Água d'Alto) e das Praias do Pópulo, Milícias e São Roque e Ilhéu de São Roque.

Neste território o Geoparque Açores conta como parceiros o EXPOLAB-Centro de Divulgação de Ciência e Tecnologia e o OVGA-Observatório Vulcanológico e Geotérmico dos Açores, que contribuem para a promoção e sensibilização ambiental e o geoturismo. ♦

SEMANA EUROPEIA DE GEOPARQUES
No Geoparque Açores, de 22 de maio a 7 de junho

Geoparques do Mundo

Danxiashan Geopark

Este geoparque localiza-se na província de Guangdong na China, destacando-se a nível geológico pelo geossítio “Danxia Mountain”, formado por arenito vermelho e conglomerado outrora acumulados na parte sul da cordilheira montanhosa de Nanling.

Existem inúmeras lendas associadas a estas montanhas, que enriquecem a ligação do património natural com o Homem e a sua cultura e que potenciam diversas atividades geoturísticas. ♦

TÓPICOS

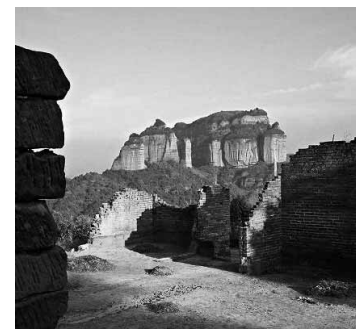
País: China

Área: 290 km²

Geoparque desde o ano: 2004

Distância aos Açores: 7358 km

www.danxia.com



Apoio:



www.azoresgeopark.com
info@azoresgeopark.com
www.facebook.com/Azoresgeopark

Colaboraram: Eva Lima, João Carlos Nunes, Jorge Ponte, Manuel Paulino Costa e Marisa Machado